

## INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA INDÚSTRIAS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO<sup>1</sup>

Ligia Lugnani de Souza<sup>2</sup>, Icléia Silveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Método de diagnóstico com indicadores de sustentabilidade: aplicado ao processo produtivo de empresas têxteis e de confecção na utilização das tecnologias da Indústria 4.0”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso Moda – CEART – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Moda – CEART – icleiasilveira@gmail.com

As indústrias têxteis e de vestuário têm se preocupado com questões de sustentabilidade ambiental, social e econômica e precisam inovar em tecnologias e processos industriais que contemplem o desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade, na percepção de Joy *et al.* (2012), envolve dinâmicas ambientais, complexas e evolutivas que afetam a subsistência humana e bem-estar, tanto global quanto local. Para atingir estes patamares, é necessário que as empresas conheçam indicadores de sustentabilidade, para organizarem mudanças no contexto empresarial. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo identificar os indicadores de sustentabilidade aplicados aos setores têxteis e de vestuário. A respeito da classificação, é proposta como qualitativa e descritiva, desenvolvida com base na fundamentação teórica. Justifica-se sua relevância por considerar ser um grande desafio entre indústrias têxteis e de vestuário programar a sustentabilidade ambiental nos processos de criação e produção de produtos que não degradem o meio ambiente e sejam economicamente viáveis.

Diante disso, Singh *et al.* (2012) explicam que existem indicadores de sustentabilidade criados por instituições, postos como instrumentos importantes para a elaboração de políticas e transmissão de informações e também como forma de mensuração do desempenho corporativos nas áreas ambientais, econômicas, sociais e tecnológicas. Cita-se, como exemplo, a *Global Reporting Initiative* (GRI) que apresenta diretrizes para relatórios de sustentabilidade como uma forma de auxiliar as organizações a relatar seu desempenho ambiental, social e econômico e aumentar sua responsabilidade. Para a GRI (2007), só é possível alcançar a sustentabilidade pelo intermédio de um equilíbrio nas complexas relações entre necessidades econômicas, ambientais e sociais das organizações que não comprometa o desenvolvimento futuro. O conjunto de diretrizes para relatórios de sustentabilidade é uma iniciativa de caráter não governamental, que estabelece uma proposta de relatório de sustentabilidade empresarial envolvendo as dimensões econômica, social e ambiental, o chamado *triple bottom line* (CASTRO, SIQUEIRA; MACEDO, 2009).

Willis (2003) elucida que as diretrizes GRI estão estruturadas em dois grupos: o primeiro, que envolve princípios para definição de conteúdo, princípios para assegurar a qualidade da informação e orientações para definição dos limites do relatório; e o segundo que trata do conteúdo do relatório, perfil da organização, forma de gestão e apresentação dos indicadores de desempenho. Este conjunto de indicadores de desempenho, por sua vez, subdivide-se nas seguintes categorias: práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. Cada categoria inclui informações sobre a forma de gestão e um conjunto correspondente de indicadores de desempenho essenciais e adicionais (GRI, 2007). Com isso, os indicadores essenciais foram desenvolvidos por meio dos processos *multistakeholders* da GRI, que visam identificar os indicadores geralmente aplicáveis e considerados relevantes para a

maioria das organizações. Já os indicadores adicionais representam práticas emergentes ou tratam de temas que possuem relevância para algumas organizações, mas não para outras (GRI, 2007). Portanto, as organizações que adotam este padrão de relatório procuram comunicar aos seus clientes a transparência em relação à sustentabilidade das suas atividades organizacionais, o que, por sua vez, impacta na credibilidade da empresa no mercado em que atua.

**Palavras-chave:** Indicadores de sustentabilidade. Indústria têxtil e de vestuário. Sustentabilidade.